



Araraquara, 11 de agosto de 2021

Of.CEPER – 114/2021

Ao Exmo Sr.
João Paulo Clemente
DD. Vereador

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 6380/2021 **de 12/08/2021 16:34**
Documento: Resposta nº 1 ao Requerimento nº 647/2021
Interessado: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
Participação Popular
Destinatário: Gerência de expediente.
Assinatura do responsável:

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 647/2021

Com nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste em resposta ao requerimento 647/2021 o qual solicita elucidações sobre o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo.

- a) Quais oficinas culturais e projetos sociais foram desenvolvidos nos anos de 2020 e 2021?

2020 –O ano se iniciou com as oficinas culturais de cavaquinho, samba-rock, história em quadrinhos e samba de coco e o projeto social foi uma parceria com Cursinho pré-vestibular Caburé.

Por conta da pandemia, todas as atividades presenciais foram suspensas até o final do ano, continuando apenas de forma virtual.

2021 – As oficinas se iniciarão no segundo semestre do ano corrente, de forma híbrida, por entenderemos que seja um momento de maior segurança para as aulas presenciais, seguindo os protocolos sanitários e turmas reduzidas. Diante disso, as inscrições estão abertas para as linguagens de Samba-Rock, Dança do Ventre Afro, Cavaquinho, Batuque na Cozinha (percussão com materiais recicláveis), Da raiz as tranças, Poeme-se (oficina de escrita criativa e poesia com autores afros)

Temos previsão para o lançamento de um Projeto no Mês de Novembro.

- Quantas pessoas foram beneficiadas?

2020 – Cerca de 200 pessoas.

2021 – As inscrições ainda estão em aberto, portanto não temos como apontar esse indicativo.



- Qual o retorno sentido - apurado pela Administração Pública dos resultados obtidos?

2020 – Não podemos avaliar este ano devido ao fechamento das atividades presenciais causada pela pandemia Covid-19.

2021 – Maior visibilidade do espaço. Observa-se esse ponto através da ampliação dos seguidores nas redes sociais, participação em lives e procura de pessoas de outros municípios para conhecer nosso espaço.

b) Quais os resultados do mapeamento das demandas culturais nos bairros e assentamentos da cidade? Quais as demandas apuradas? Quais os projetos sociais desenvolvidos a partir do referido mapeamento?

2020 – Não podemos avaliar este ano devido ao fechamento das atividades presenciais causada pela pandemia Covid-19.

2021- Devido ao cenário pandêmico, a alternativa que tivemos para esse mapeamento foi um formulário online, onde obtivemos um retorno das oficinas que estão sendo propostas.

C- Quais os cursos de formação na temática Étnico-raciais foram ofertados a população em geral?

2020 – Foram realizadas palestras de forma virtuais.

2021 – Não foram realizados nenhum curso, mas sim várias atividades contendo palestras formativas sobre a temática, tais como:

Semana de combate à intolerância religiosa

LIVE: "As vozes das histórias silenciadas" – Mostra Wallace de Cinema

Campanha Racismo não é Mi MiMi

Mesa de debate sobre o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial



LIVE: A ansiedade na População Negra

Live: Mulher Negra no 08 de Março

Fórum Estadual da Defensoria Pública: "Rumo à Promoção do
Acesso à justiça com equidade racial"

LIVES: Racismo não é Mimimi para alunos do AFROPAC

Lançamento da cartilha digital As Histórias de maio que não foram contadas
(20/05);

As histórias de maio que não foram contadas com Carlos Machado

LIVE Dia da África com a primeira dama e Dr. Lígia Dias Fonseca, ME. Julio
Aponto Té e apresentações culturais

Live Baile do Carmo

Julho das pretas com as seguintes atividades: Live sobre as mulheres Negras
Cientistas; Live sobre Afro empreendedorismo e empreendedorismo Afro; Mulheres
no HipHop, a luta pela visibilidade; Prêmio Dra Rita de Cássia.

- Quais os Resultados:

Obtivemos vários relatos que destacaram a importância dessas ações para o
fortalecimento da cultura negra no nosso município, o empoderamento das pessoas
ao descobrir novas possibilidades de ser e viver e ampliação dos conhecimentos nos
assuntos abordados nessas atividades.

- Qual o público alcançado:

2020 - não realizamos essa contagem.

2021 – Todas as atividades realizadas de forma virtual computamos o público
a partir das visualizações apresentadas pelas redes sociais.

Assim atingimos um total de mais de 16 mil visualizações contando todas as
atividades realizadas.

D- A regulamentação de que 50% das pessoas representadas em ações
publicitárias financiadas pelo poder público municipal fossem negras foi implantada?

De acordo com a avaliação realizada juntamente com o Conselho Municipal de
Combate a Discriminação e ao Racismo (COMCEDIR) em abril de 2021 todas as



ações publicitárias realizadas pela prefeitura seguem o percentual questionado (50%) porém a legislação municipal vigente determina que 30% das pessoas representadas sejam negras.

- Quais as ações publicitárias alcançadas nessa seara?

Todas as ações publicitárias realizadas pela prefeitura nos anos citados cumprem pelo menos a legislação vigente (30%).

E – Quais os editais próprios realizados para garantir projetos sociais culturais voltados para a população negra em situação de vulnerabilidade.

2020 – Não temos como responder a este ano.

2021 – Foram realizados os seguintes projetos: Formação em elaboração de projetos para editais culturais para todas as pessoas negras interessadas em elaborar projeto para pleitear uma vaga nas oficinas culturais municipais, sendo que a mesma continha uma alínea específica para projetos que envolvem a cultura e a história afrobrasileira. Ação para ampliação ao atendimento prioritário da Secretaria de Habitação contemplando pretos e pardos. Construção do programa "Filhos do Sol" juntamente com os demais coordenadores da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular.

- Quais os resultados sentidos apurados pelo poder público?

Oferecimento de oficinas culturais a partir de agosto. Seleção de jovens em vulnerabilidade social para serem atendidos pelo do programa "Filhos do Sol".

- Qual o feedback da população alcançada por referidos projetos?

Estamos ainda no momento de divulgação dessas ações e os feedbacks alcançados até o momento são as inscrições para as oficinas e para o projeto.

F – Do suporte prático de grupos especializados "NUPE, NEAB, Ação Educativa e outros" qual a contribuição real na escolha do material didático adotado na rede municipal de educação.



A Secretaria Municipal de Educação não ofereceu o suporte necessário para que tais atividades ocorressem de forma satisfatória.

G – Quantas formações permanentes em serviço para a educação étnico-racial foram ofertadas para os profissionais de educação?

Não podemos responder pelo ano de 2020.

Em 2021 tentamos uma aproximação com a Secretaria Municipal de Educação sem sucesso, portanto, não foram realizadas formações permanentes em serviço por esta pasta.

- Quais os resultados sentidos pelo poder público?

Não foram realizadas ações que pudessem ser avaliadas.

- Qual o feedback dos colaboradores formados?

Não foram realizadas ações que pudessem ser avaliadas.

- Quantos colaboradores foram formados nesse desiderato?

Não foram realizadas ações que pudessem ser avaliadas.

H – Como foram, e qual o tema específico dos seminários previstos ao longo do ano letivo no tocante ao EREER, organizado pelo CEPRIR e CEDH?

2020 - No mês de Novembro de 2020 foram realizados 2 seminários com o tema central Racismo.

2021 – Foram realizados seminários em forma de live abordando os seguintes temas: As vozes das histórias silenciadas; Campanha Racismo não é MiMiMi; Eliminação da Discriminação Racial; A ansiedade na População Negra; Rumo à Promoção do Acesso à justiça com equidade racial, As Histórias de maio que não foram contadas; Mulheres Negras Cientistas; Afro empreendedorismo e empreendedorismo Afro; Mulheres no Hip Hop, a luta pela visibilidade.

- Como se desenvolveu o material do resgate histórico e da cultura afro-brasileira, mormente em relação ao município de Araraquara?

2020 – Não temos esse registro;



2021 – Ainda não tivemos tempo hábil, nem material humano suficiente para desenvolvermos tal material durante a gestão.

- I) Quais os integrantes do núcleo permanente de ações pedagógicas para orientar, formar fomentar, acompanhar e subsidiar as ações da rede municipal de educação no que se refere à temática educação nas relações étnico-raciais? Quais as ações implementadas e subsidiadas pelo núcleo referido?

Não podemos responder pelo ano de 2020.

Em 2021 apresentamos uma proposta de núcleo para a Secretaria Municipal de Educação para compor o Núcleo, e até o presente momento não tivemos retorno.

- J) Foram reservados espaços nos cemitérios para atos religiosos das relações de matriz africana?

O espaço reservado é o do Cemitério de Bueno de Andrada, onde há um entendimento entre os religiosos para utilização do local.

Foi criado o programa municipal de conscientização sobre as religiões de matrizes africanas?

Estamos em processo de escuta ativa aos terreiros da cidade para coletar informações importantes que auxiliarão na elaboração do programa municipal.

Foi disponibilizado barracão para festividades de tradições populares das religiões de matriz em cortejo?

Estamos construindo, um espaço de cultura e religiosidade afro, que foi possível através do Orçamento Participativo.

Foram divulgados todos os terreiros de matrizes africanas e afro-brasileiras no site da prefeitura de Araraquara, desde que autorizados por suas lideranças?

Ainda estamos no processo de escuta dos terreiros sobre esta questão. Destacamos que não realizamos a divulgação dos terreiros pois as casas não entraram em um consenso sobre essa necessidade.

O processo de elaboração do mapeamento está em estudo.



K) Como está a elaboração, implementação e sistematização da política municipal de saúde da população negra?

A construção de uma Política Municipal de Saúde da População Negra, está sendo estudada, de acordo com a avaliação das especificidades atendidas e os comparativos com os municípios que tiveram êxitos nas implementações.

L) A coordenadoria municipal de saúde da população negra foi criada? Quais seus integrantes? Quais os objetivos e metas deliberados para garantir a oferta de serviços que atendem as especificidades desta população?

Estamos no processo de elaboração do melhor modelo que se adéqüe a realidade de Araraquara, realizado estudos, reuniões e comparativos com cidades que tiveram êxito em seus programas.

M) Como está a criação, implementação e sistematização do comitê técnico para a realização de oficinas, seminários, campanhas para sensibilização de profissionais de rede e promoção do protagonismo a saúde da população negra? Quais as ações desenvolvidas pelo comitê técnico? Quais os integrantes do referido comitê?

Como a coordenadoria não foi criada, e o plano municipal de saúde da população negra não foi implementado, não houveram condições para a criação de um comitê técnico.

N) Como está a atualização do cadastro único SISAB? Partiu de quantas pessoas cadastradas e alcançou quantas pessoas nesses anos de 2020 e 2021?

A organização do cadastro municipal de saúde mudou. Atualmente trabalhamos com o cadastro nacional E-SUS que obriga o preenchimento completo e facilita o acesso e a seleção de dados da população negra. Porém, não temos a variação de dados solicitada.



O) Do ano de implementação da Lei que instituiu o plano municipal de políticas públicas para o combate à discriminação e ao racismo, até o ano de 2021, surgiram projetos para alteração – atualizações a serem propostas para o referido plano?

Com certeza, o plano municipal foi realizado em um momento social diverso ao qual estamos inseridos no momento atual e muitas adversidades fizeram com que ele não pudesse ser cumprido devidamente o que sugeriu mudanças e alterações a serem propostas para a comunidade araraquarense.

P) Com a pandemia do corona vírus e os desafios a ele atinentes, como o plano municipal de políticas públicas para o combate à discriminação e ao racismo contribuiu para a saúde, segurança da população negra?

Como esta situação não estava prevista no plano, o mesmo não pôde contribuir efetivamente para a saúde e segurança da população negra. Porém a coordenadoria, desenvolveu várias ações em apoio a organizações e pessoas físicas com o intuito de minimizar possíveis danos a saúde e segurança da população negra. Tais como: Solicitação de apoio da Câmara Municipal e governo do estado para a vacinação das cooperadas da ACÁCIA e apoio a famílias com doação de cestas básicas e acompanhamento de acolhimento de pessoas em situação de rua em instituições dessa cidade.

ALESSANDRA DE CÁSSIA LAURINDO
Coordenadora Executiva de Políticas Étnico-Raciais